



BOLETIM OFICIAL

SUMÁRIO

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA:

Decreto-Presidencial n° 6/2006:

Condecora artistas e homens de cultura por ocasião do XXXI Aniversário da Independência Nacional.

CONSELHO DE MINISTROS:

Resolução n° 31/2006:

Institui o dia 15 de Julho como o "Dia Nacional da Segurança Social".

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E ENSINO SUPERIOR:

Portaria n° 16/2006:

Cria no Instituto Superior de Educação o Curso de Gestão e Planeamento da Educação.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E ENSINO SUPERIOR E
MINISTÉRIO DAS FINANÇAS E ADMINISTRAÇÃO
PÚBLICA:**

Portaria n° 17/2006:

Cria a Escola Secundária de Coluli, no Concelho da Ribeira Grande, na ilha de Santo Antão.

**MINISTÉRIO DA ECONOMIA CRESCIMENTO E
COMPETITIVIDADE:**

Portaria n° 18/2006:

Define o montante da garantia prevista no n° 2 do artigo 15° do Decreto-Lei n° 30/2006, de 12 de Junho.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Decreto-Presidencial nº 6/2006

de 24 de Julho

Há trinta e um anos, tivemos a honrosa tarefa de dar ao mundo a conhecer um pequeno país independente. Depois, foi a vez dos nossos artistas e homens de cultura darem a conhecer ao mundo este novo mundo. Hoje, o pequeno país é universalmente reconhecido como uma grande Nação. E as nossas ilhas são sinónimas de uma rica cultura.

Dentro e fora de Cabo Verde, vários artistas contribuíram para a renovação sucessiva da nossa cultura através dos seus ensinamentos, dos seus desempenhos e das suas obras. E o resultado espelha-se hoje no despontar airoso da nova geração.

Criadores, que pesquisaram, inovaram, persistiram e divulgaram a nossa cultura, legaram-nos cada manhã valiosos contributos para a afirmação da nossa identidade e para o enriquecimento da nossa cultura. Outros, com o seu talento e dedicação, representaram todo um povo nos seus percursos e puseram ao mais alto nível da estética mundial a nossa, partilhando palcos e obras com os mais consagrados artistas internacionais, recebendo distinções nos mais conceituados certames.

Esses homens e mulheres constituem referências no panorama cultural do nosso país e merecem o reconhecimento de toda a Nação. Através deste acto pretendemos que esteja todo um povo a condecorar e a dignificar os seus ídolos e referências, porque eles com os seus actos andaram a preñar e a dignificar todo um povo.

Assim,

Usando da competência conferida pelo artigo 13º da Lei nº 54/II/85, de 10 de Janeiro, e considerando ainda o disposto nos artigos 2º e 3º, das Leis nº 20/III/87, nº 22/III/87 e nº 23/III/87, de 15 de Agosto, na redacção que lhes é dada pela Lei nº 18/V/96, de 30 de Dezembro;

O Presidente da República decreta o seguinte:

Artigo 1º

São condecorados os seguintes cidadãos com o 1º grau da Ordem do Dragoeiro:

- Cesária Joana Évora;
- Ildo Neves Silva de Sousa Lobo (a título póstumo);
- Manuel de Jesus Lopes.

Artigo 2º

São condecorados os seguintes cidadãos com a 1ª classe da Medalha do Vulcão:

- Adalberto Higinio Tavares Silva;
- Albertina Alice dos Santos Rodrigues;
- Antero Euclides Simas;
- Antero Júlio Gonçalves dos Santos;
- António Ramos;
- António Roque Evangelista Évora;
- António Vaz Cabral;

- Aristides José Paris;
- Carlos Alberto Barbosa;
- Daniel Pereira da Rocha e Silva;
- Emanuel da Luz Lima;
- Emanuel Maria Dias Fernandes;
- Epifania de Freitas Silva Ramos Évora;
- Francisco José Coelho Pereira Serra;
- Gabriel António Costa (a título póstumo);
- Gregório José Gonçalves (a título póstumo);
- Henrique Teixeira Oliveira;
- Humberto Bettencourt Santos;
- Jean da Lomba;
- Joaquim Fernandes de Pina Alves;
- Joaquim Soares Almeida;
- José Arlindo Duarte Couto;
- José Augusto da Silva;
- José Bernardo Dias Fernandes;
- José Vieira Duarte;
- Manuel Tomás Cruz;
- Maria Celina da Silva Pereira;
- Mário Lúcio Matias de Sousa Mendes;
- Norberto Tavares;
- Orlando Monteiro Barreto (a título póstumo);
- Pedro Ascensão Rocha;
- Ramiro da Rosa Mendes;
- Rufino Almeida;
- Teodolindo Ledo Pontes (a título póstumo);
- Valdemiro de Jesus Ferreira.

Artigo 3º

É condecorada, com a 1ª classe da Medalha de Mérito, a Escola Pentagrama.

Artigo 4º

O presente Decreto Presidencial entra imediatamente em vigor.

Publique-se.

Palácio da Presidência da República, na Praia, aos 4 de Julho de 2006. – O Presidente da República, PEDRO VERONA RODRIGUES PIRES.

—oço—

CONSELHO DE MINISTROS

Resolução nº 31/2006

de 24 de Julho

O processo de desenvolvimento económico e social em qualquer país passa por uma forte aposta na construção de uma Segurança Social eficiente e sustentável, que garanta a todos um nível aceitável de protecção relativamente aos riscos sociais, bem como a uma existência condigna.

Ciente desse aspecto, Cabo Verde avança no processo de reforma no âmbito da segurança social, sendo certo que esta, não se limita a um período de curto ou médio prazo, mas sim, envolve o tempo de uma geração. Tal facto, obriga a uma participação colectiva no que respeita à matéria da segurança social, construção de consensos, formulação de políticas e de opções.

A institucionalização de um “Dia Nacional da Segurança Social” tem por objectivo destacar a sua importância para cada um de nós, em especial, e para o país, em geral, bem como a sensibilização de todos face à respectiva problemática. Visa ainda, distinguir os que contribuem para a promoção e desenvolvimento da Segurança Social no país.

O dia 15 de Julho de 1978 figura como um marco importante em matéria da Segurança Social em Cabo Verde, enquanto estado independente, já que é desta data o seu primeiro acto formal sobre o assunto, o qual versa sobre a “Tabela Nacional de Incapacidades”.

Assim,

No uso da faculdade conferida pelo n.º 2 do artigo 260º da Constituição, o Governo aprova a seguinte resolução:

Artigo 1º

Institucionalização

É instituído o dia 15 de Julho como o “Dia Nacional da Segurança Social”.

Artigo 2º

Objectivos

O “Dia Nacional da Segurança Social” tem por objectivos:

- a) Realçar, de um modo particular, a importância e o papel da segurança social no contexto nacional;
- b) Chamar a atenção da opinião pública para os constrangimentos e problemas que se lhe colocam, bem como para os desafios que deve enfrentar, na perspectiva de um desenvolvimento sólido e sustentável;
- c) Homenagear aos que se dedicam ao desenvolvimento da segurança social nacional.

Artigo 3º

Comemoração

O “Dia Nacional da Segurança Social” é comemorado em todo o território nacional, por todos os profissionais do sector.

Artigo 4º

Entrada em vigor

A presente resolução entra em vigor no dia seguinte ao da sua publicação.

Vista e aprovada em Conselho de Ministros.

José Maria Pereira Neves

Publique-se

O Primeiro-Ministro, *José Maria Pereira Neves*

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E ENSINO SUPERIOR

Gabinete da Ministra

Portaria nº 16/2006

de 24 de Julho

Hoje, mais do que nunca, vive-se num mundo de organizações que, pela sua complexidade, devem ser bem geridas, não só no “campo de acção e da operação” mas também no “campo do diagnóstico e da decisão. Tal pressuposto implica não só “saber fazer e executar certas coisas” mas também “saber analisar e resolver situações problemáticas variadas e complexas”. Este princípio obriga a que o planificador/gestor, em vez de um “mero agente de execução e de operação”, isto é, um mero seguidor de ordens dos superiores, seja, principalmente, “um agente de mudança e de inovação”.

As políticas da Reforma do Ensino em Cabo Verde trouxeram uma nova complexidade em termos, de qualificação de professores e da rede física escolar, entre outras. Esta complexidade obriga a uma estratégia gestonária de desconcentração/descentralização dos recursos, das acções e, sobretudo, das decisões sobre as políticas e processos de ensino-aprendizagem, ao que se junta o direito à participação na gestão da escola, tanto dos docentes como dos membros da comunidade. A globalização política, mas sobretudo a económica e cultural, não é alheia a essa estratégia. Por isso, hoje, as instituições de Ensino, nomeadamente as Escolas Secundárias, passam a ser um grande centro de animação pedagógica, de investigação científica, tecnológica e cultural, onde os professores se mobilizam em torno de projectos comuns e inovadores, condição indispensável à modernização e a mudanças sociais.

Neste quadro, o gestor escolar torna-se um líder aberto, um animador pedagógico e administrativo, um proponente, negociador e construtor de projectos educativos, de acordo com as necessidades e interesses públicos e da Política Nacional da Educação. Para tanto, o planificador/gestor deve, não só aprender a pensar, raciocinar, avaliar e ponderar em termos abstractos, estratégicos, conceptuais e teóricos, mas também adquirir a habilidade de perceber e diagnosticar situações organizacionais; aprender a interpretar os objectivos propostos e transformá-los em acções organizacionais, através do planeamento, organização, direcção e controle, isto é, aprender a conduzir racionalmente as actividades da organização, através da aquisição de habilidades técnicas, humanas e teórico-conceptuais. Para além do mais, exige ao candidato a gestor e a planificador da Educação uma sólida formação científica de base e um conhecimento profundo das teorias e fenómenos educativos, mundiais e nacionais. É neste quadro que o presente projecto se justifica plenamente.

O Instituto Superior de Educação, em ordem a elevar o nível de formação de professores e de técnicos e, consequentemente, também elevar o nível de ensino e o reforço da capacidade dos Recursos Humanos, de modo a poder contribuir eficazmente no desenvolvimento auto-sustentado de Cabo Verde propôs a criação de um Curso

de Gestão e Planeamento da Educação”, ao nível de licenciatura e com habilitações em gestão e direcção de escolas e gestão e planeamento da educação

Assim,

Ao abrigo do artigo 42.º dos Estatutos do Instituto Superior de Educação, aprovados pelo Decreto-Lei nº 54/95, de 2 de Outubro, na redacção dada pelo Decreto-Lei nº 8/2006, de 23 de Janeiro;

Manda o Governo da República de Cabo Verde, pela Ministra da Educação e Ensino Superior, o seguinte:

Artigo 1º

Criação

É criado no Instituto Superior de Educação o Curso de Gestão e Planeamento da Educação, abreviadamente designado Curso.

Artigo 2º

Duração

O Curso tem a duração de três anos e seis meses, estruturados em sete semestres lectivos.

Artigo 3º

Plano de estudos

O plano de estudos do curso é fixado no anexo I ao presente diploma.

Artigo 4º

Número máximo de alunos

O número de alunos a admitir anualmente no Curso não excede a setenta.

Artigo 5º

Ingresso

1. O ingresso no Curso faz-se mediante a selecção de candidatos habilitados com o 12º ano das áreas de estudos “económico-sociais”, e “administração e serviços.

2. Quando for autorizado por despacho do membro de Governo responsável pela educação, poderão ser admitidos candidatos que possuam experiência profissional e um bacharelato em áreas a definir e queiram completar a sua formação em Gestão e Planeamento, devendo, para o efeito, ser preparado um plano de estudos baseado, essencialmente, nos módulos de formação específica e complementar, nos termos que vierem a ser definidos.

Artigo 6º

Regimes escolares

Os regimes de frequência, avaliação de conhecimentos, transição de ano, precedência e prescrição do direito à inscrição e outros aspectos do Curso constarão de regulamentos aprovados em conformidade com os Estatutos do Instituto Superior de Educação.

Artigo 7º

Grau académico

Ao aluno que obtenha aprovação na totalidade das unidades curriculares que integram o plano de estudos do Curso é conferido o grau académico de licenciado.

Artigo 8º

Classificação final

A classificação final do grau académico de licenciatura é a prevista no Regulamento de Frequência, Avaliação e Passagem de Ano em vigor no Instituto Superior de Educação.

Artigo 9º

Entrada em vigor

Este diploma entra imediatamente em vigor na data da sua publicação.

Gabinete da Ministra da Educação e Ensino Superior, na Praia, aos 2 de Julho de 2006. – A Ministra, *Filomena Martins*.

ANEXO I

Áreas de Formação e Matérias (semestres)	1º ano		2º ano		3º ano		4º a		Tot.
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º		
Comunicação e Expressão									
Língua Portuguesa	72	72							144
Língua Francesa	72	72							144
Comunicação e Gestão da Informação						64			64
Ciências da Educação									
História e Filosofia da Educação	72								72
Psicologia da Educação		72							72
Sociologia da Educação			64						64
Organização e Desenvolvimento Curricular				48					48
Investigação Educativa		54							54
Estudo das Organizações									
Estrutura e Funcionamento do Sistema Educativo	54								54
Análise Sistemática do Quadro Educativo		54							54
Análise Social das Organizações				64	48				112
Psicossociologia das Organizações				64	64	32			160
Administração e Gestão da Educação									
Introdução à Gestão e Administração	72								72
Métodos e Técnicas de Gestão e Administração		72							72
Organização e Administração Escolar					64	64			128
Monitorização e Avaliação das Organizações Educativas					64	80			144
Planeamento e Métodos Quantitativos									
Planeamento da Educação			64	64					128
Microplaneamento e Carta Escolar					64	80			144
Ordenamento do Território					48				48
Métodos Estatísticos	72	54	64						190
Métodos Informáticos	54	54							108
Análise de Dados e Aplicações Informáticas			64						64
Gestão Financeira									
Economia da Educação				64					64
Análise Económica e Financeira					64	64			128
Contabilidade e Gestão Orçamental			64	64					128
Gestão Financeira					64	64			128
Gestão de Projectos									
Concepção e Desenvolvimento de Projectos			48	48					96
Processos e Técnicas de Gestão de Program. de Projectos					64	64			128
Seminários Temáticos	36	36	32	16	32	16			168
Projecto de Fim de Curso							160		160
Estágios Profissionais				320		320	480		1120
Subtotal (actividades lectivas)	504	540	448	384	448	384	160		2868
Subtotal (actividades de estágio)	-	-	-	320	-	320	480		1120
Nº de semanas	18	18	16	24	16	24	20		136

2.1 Plano Curricular

1º Ano: 1º Semestre

Organização Curricular	Tipo	Carga Horária	
		Seman.	Total
Língua Portuguesa I	Organiz. Disciplinar	4	72
Língua Francesa I	Organiz. Disciplinar	4	72
História e Filosofia da Educação	Organiz. Disciplinar	4	72
Estrutura e Funcionamento do Sistema Educativo	Organiz. Disciplinar	3	54
Introdução à Gestão e Administração	Organiz. Disciplinar	4	72
Estatística Descritiva	Organiz. Disciplinar	4	72
Introdução à Informática	Organiz. Modular	3	54
Seminários Temáticos			36
Sub Total		28	504

1º Ano: 2º Semestre

Organização Curricular	Tipo	Carga Horária	
		Seman.	Total
Língua Portuguesa II	Organiz. Disciplinar	4	72
Língua Francesa II	Organiz. Disciplinar	4	72
Psicologia da Educação	Organiz. Disciplinar	4	72
Análise Sistémica do Quadro Educativo	Organiz. Modular	3	54
Métodos e Técnicas de Gestão e Administração	Organiz. Disciplinar	4	72
Inferência Estatísticas	Organiz. Modular	3	54
Investigação Educativa I	Organiz. Modular	3	54
Informática I	Organiz. Modular	3	54
Seminários Temáticos			36
Sub Total		30	540

2º Ano: 3º Semestre

Organização Curricular	Tipo	Carga Horária	
		Seman.	Total
Sociologia da Educação	Organiz. Disciplinar	4	64
Organização e Desenvolvimento Curricular	Organiz. Disciplinar	3	48
Planeamento da Educação I	Organiz. Modular	4	64
Estatísticas da Educação	Organiz. Modular	4	64
Análise de Dados e Aplicações Informáticas	Organiz. Modular	4	64
Contabilidade e Gestão Orçamental I	Organiz. Modular	4	64
Concepção e Desenvolvimento de Projectos I	Organiz. Modular	3	48
Seminários Temáticos			32
Sub Total		28	448

2º Ano: 4º Semestre

Organização Curricular	Tipo	Carga Horária	
		Seman.	Total
Análise Social das Organizações I	Organiz. Modular	4	64
Planeamento da Educação II	Organiz. Modular	4	64
Economia da Educação	Organiz. Modular	4	64
Contabilidade e Gestão Orçamental II	Organiz. Disciplinar	4	64
Concepção e Desenvolvimento de Projectos II	Organiz. Modular	3	48
Seminários Temáticos			16
Sub Total		28	320
Estágio Profissional		40	320

3º Ano: 5º Semestre

Organização Curricular	Tipo	Carga Horária	
		Seman.	Total
Psicossociologia das Organizações	Organiz. Modular	4	64
Organização e Administração Escolar I (*)	Organiz. Modular	4	64
Monitorização e Avaliação das Organizações Educativas I (*)	Organiz. Modular	4	64
Microplaneamento e Carta Escolar I (**)	Organiz. Modular	4	64
Ordenamento do Território	Organiz. Modular	2	48
Análise Económica e Financeira I	Organiz. Modular	4	64
Gestão Financeira I		4	64
Processos e Técnicas de Gestão de Programas e Projectos I (**)		4	64
Seminários Temáticos			32
Sub Total		28	400

3º Ano: 6º Semestre

Organização Curricular	Tipo	Carga Horária	
		Seman.	Total
Comunicação e Gestão da Informação	Organiz. Modular	4	64
Investigação Educativa II	Organiz. Modular	4	64
Organização e Administração Escolar II(*)	Organiz. Modular	4	64
Monitorização e Avaliação das Organizações Educativas (*)	Organiz. Modular	5	80
Microplaneamento e Carta Escolar II (**)	Organiz. Modular	5	80
Análise Económica e Financeira II	Organiz. Modular	4	64
Gestão Financeira II	Organiz. Modular	4	64
Processos e Técnicas de Gestão de Programas e Projectos II (**)	Organiz. Modular	4	64
Seminários Temáticos			16
Sub Total		28	416
Estágio Profissional		40	320

Nota: (*) Matérias da especialização em Gestão e Direcção de Escolas;
(**)Matérias da especialização em Gestão e Planeamento.

4º Ano: 7º e 8º Semestre

Organização Curricular	Carga Horária	
	Seman.	Total
Gestão e Direcção de Escolas Gestão e Planeamento		
Projecto de Fim de curso	20	160
Estágio Profissional	40	480
Sub Total		640

3. 1. Distribuição da Carga Horária por Ano de Estudo

Ano	Carga Horária Total	C.H. Média semanal
1º	1044	29,3 H/s (Inclui o Estágio e Seminários)
2º	1152	
3º	1152	
4º	640	
Total	3988	

3.2. Distribuição da Carga Horária por Domínios

Domínios	Carga Horária	Peso Relativo
Tronco Comum	2136	57,0%
Especialidade	272	7,0%
Estágio Profissionais	1120	28,0
Seminários/Projecto de Curso	328	8,0%
TOTAL	3988	100

3.3. Distribuição da Carga Horária Média Semanal dos Seminários e dos Estágios

Semestres	Seminários	Estágios
1º	2 hs	-
2º	2	-
3º	2	-
4º	1	8 x 40
5º	2	-
6º	1	8 x 40
7º	-	12 x 40

4. MEMÓRIA DISCRITIVA DAS DISCIPLINAS**Área de Comunicação e Expressão**

Língua Portuguesa (2 semestres – 144h)	
Objectivos	<ul style="list-style-type: none"> - Adquirir métodos e técnicas que reforcem ou permitam o domínio das operações intelectuais inerentes à prática do discurso e à reflexão linguística; - Promover o desenvolvimento de formas rigorosas de raciocínio e pensamento; - Relacionar os saberes escolares com a cultura não escolar e o mundo do trabalho, de forma a analisar criticamente informações do quotidiano pessoal, local, nacional e internacional; - Desenvolver atitudes de reflexão metódica, de abertura de espírito, de sensibilidade e de disponibilidade, de iniciativa e de criatividade, que conduzam a uma adaptação crítica à mudança.
Linhas Programáticas	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento das competências pragmática, discursiva, textual e linguística; - Aprofundamento e melhoria da competência comunicativa, oral e escrita, na recepção e produção; - Desenvolvimento do domínio de diferentes tipos de texto, na recepção e produção (cartas, resumos, actas, relatórios ...); - Conhecimento dos géneros literários e suas características fundamentais, através das obras de autores de diferentes países de língua portuguesa; - Aprofundamento da competência linguística em situação de comunicação.

Língua Estrangeira – Francês (2 semestres – 144h)	
Objectivos	<ul style="list-style-type: none"> - Dominar a língua francesa de modo a utilizá-la como instrumento de comunicação, de acesso ao saber, ao conhecimento técnico, científico e informático e ao contacto com o mundo; - Utilizar a língua francesa de forma correcta tanto ao nível oral como escrito; - Desenvolver a capacidade de expressão oral e escrita, de forma lógica e apropriada ao meio laboral em que o formado se insira.
Linhas Programáticas	<ul style="list-style-type: none"> - Aprofundamento da comunicação no quotidiano familiar, social e profissional; - Prática com textos de natureza variada e com diversas funções; - Conhecimento e utilização da linguagem técnica apropriada às funções de gestão.

Área de Ciências da Educação

História e Filosofia da Educação (1 semestres – 72h)	
Objectivos	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer o desenvolvimento da educação como função social determinada pelo contexto histórico; - Compreender o pensamento filosófico-pedagógico dos principais pedagogos característicos de cada época histórica; - Caracterizar a Pedagogia como ciência; - Conhecer o desenvolvimento da educação em Cabo Verde;
Linhas Programáticas	<ul style="list-style-type: none"> - Educação como conceito da Pedagogia; - Pedagogia, Ciências da Educação, Ciências Pedagógicas; - Filosofia da Educação; - As bases da educação e a educação nas diferentes épocas socio-históricas; - História da Educação em Cabo Verde.
Psicologia da Educação (1 semestres – 72h)	
Objectivos	<ul style="list-style-type: none"> - Distinguir os diferentes enfoques teóricos sobre a questão desenvolvimento, Ensino, Aprendizagem; - Fomentar a tomada de consciência e reflexão crítica sobre as grandes questões de ordem psicológica que envolvem a actividade escolar - Realçar o papel da escola no desenvolvimento integral do sujeito
Linhas Programáticas	<ul style="list-style-type: none"> - Teorias do desenvolvimento e educação - Teorias de aprendizagem e educação - A relação pedagógica - A indisciplina na escola - O insucesso escolar

Sociologia da Educação (1 semestres – 64h)	
Objectivos	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer as principais correntes sociológicas - Conhecer as principais correntes sociológicas no âmbito da sociologia da educação - Compreender a educação enquanto processo social - Analisar os papéis dos diversos actores do sistema educativo
Linhas Programáticas	<ul style="list-style-type: none"> - Principais correntes sociológicas - A Sociologia da Educação - A escola como espaço de socialização e como instituição social - A Educação como instituição de reprodução - A escola como espaço de mudança

Organização e Desenvolvimento Curricular (1 semestre – 48 h)	
Objectivos	<ul style="list-style-type: none"> - Reflectir sobre a natureza e significado do currículo; - Reconhecer a capacidade de planificar de modo sistémico respostas a problemas educacionais; - Distinguir os diferentes modelos curriculares; - Compreender a construção de um currículo como a operacionalização de princípios, técnicas e finalidades educacionais; - Identificar as componentes de um currículo e suas interdependências; - Reflectir sobre o impacto previsional das mudanças pretendidas.
Linhas Programáticas	<ul style="list-style-type: none"> - Teoria curricular: concepção de um currículo, fontes do currículo e factores modelares; - Construção do currículo: conceptualização e legitimação; - Modelo curricular: finalidades, objectivos, conteúdos, actividades, estratégias e avaliação de conhecimentos; - Implementação, acompanhamento e avaliação curricular.

Investigação Educativa (2 semestre – 54h)	
Objectivos	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a compreensão das relações entre o senso comum e as diferentes formas de conhecimento; - Desenvolver a capacidade de compreender a construção de texto de investigação; - Compreender e distinguir as diferentes passos da elaboração de trabalho da investigação
Linhas Programáticas	<ul style="list-style-type: none"> - A Ciência como um campo de entrecruzamentos entre a teoria, a reflexão e a prática. - Noções sobre o método Científico - Os momentos do processo do processo de Investigação Científica; - Aspectos sobre a elaboração de Relatórios e Projecto de Investigação Educativa; - Modalidades de Investigação: a Monografia, a pesquisa-acção, o Estudo de Caso;

Estudo das Organizações

Análise Sistémica do Quadro Educativo (1/2 semestres – 108h)		
Objectivos	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer as relações existentes entre os sistemas educativos e outros sistemas sociais; - Identificar as diversas funções da administração educacional; - Conhecer as actuais tendências sobre a repartição dos poderes em matéria educativa; - Compreender a posição estratégica do estabelecimento de ensino e o respectivo modelo de administração; - Conhecer a orgânica e o funcionamento do Sistema Educativo de Cabo Verde; - Identificar os problemas éticos que se colocam à administração da educação e apreender o conceito de qualidade; - Reflectir sobre a organização, o funcionamento e a avaliação dos sistemas educativos. 	
Linhas Programáticas	Estrutura e Funcionamento do Sistema Educativo	<ul style="list-style-type: none"> - Lei orgânica do MED; - Atribuições e competências dos Serviços Centrais, Delegações, Instituições de Formação e de Apoio Educativo, Escolas Secundárias e Pólos Educativos. - Funcionamento do Sistema segundo o nível educativo, o tipo e modalidade de ensino;
	Avaliação das Políticas Educativas em Cabo Verde	<ul style="list-style-type: none"> - Análise da reforma do sistemas educativos; - Inovação e mudança nos sistemas educativos; - Conquistas, contradições e impasses;

Análise Social das Organizações (2 semestres – 112h)		
Objectivos	<p>Contribuir para a compreensão das organizações e seus processos, na sua relação com os contextos sociais e culturais, partindo das tradições e ópticas de abordagem da Antropologia, História, Psicologia Social e Sociologia.</p>	
Linhas Programáticas	Contexto Social e Cultural	<ul style="list-style-type: none"> - Sociedade rural e sociedade industrial: - o campo e a cidade; a tecnologia e a organização do trabalho; - História do estudo das organizações e sua ligação à rendibilidade; - Actores sociais, estratégias e relações de trabalho;

	Tradição e Modernidade	<ul style="list-style-type: none"> - Mudança, tradição e modernidade; - Indivíduo, grupo e sociedade: normas, valores e atitudes; - Família, sociedade e organizações;
	Identidade Cultural das Organizações	<ul style="list-style-type: none"> - Noções de estrutura e de cultura e ética organizacional; - Produção, acumulação e afectação de recursos; - Hierarquias e sistemas de poder; - Identidades e cultura.

	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender os princípios básicos do Planeamento Participativo; - Conhecer as Noções Básicas de Marketing 	
Linhas Programáticas	Introdução à Gestão e Administração	<ul style="list-style-type: none"> - Introdução à Administração - Evolução e Teoria das Organizações - Funções Administrativas
	Métodos e Técnicas de Gestão e Administração	<ul style="list-style-type: none"> - Tipos de Planeamento - Marketing

Psicosociologia das Organizações (2 semestres – 128h)

Objectivos	Fornecer conhecimentos aprofundados sobre as necessidades, expectativas e motivações humanas no seio das organizações. Aplicar, de um modo integrado, os conceitos teóricos das principais áreas da Gestão de Recursos Humanos.	
Linhas Programáticas	Condições de Trabalho e Gestão de Recursos Humanos	<ul style="list-style-type: none"> - Gestão qualitativa e estratégica dos recursos humanos; - Análise e qualificação de funções. - Métodos de selecção e recrutamento. Motivação: conteúdo e condições de trabalho; - Organização e gestão de programas de formação e desenvolvimento pessoal; - Clima organizacional e relações com os utentes
	Liderança e Gestão de Conflitos	<ul style="list-style-type: none"> - Estratégia, liderança e gestão de conflitos; - Avaliação, de competências e desempenho; - Dinamização das relações interpessoais; - Sistema de informação e comunicação interna.

Organização e Administração Escolar (2 semestres – 128h)

Objectivos	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar as escolas do ponto de vista sócio-organizacional; - Os conhecer os diferentes enfoques sobre a organização das instituições Educativas; - Analisar a repercução do quadro normativo na organização das instituições educativas; - Problematizar as questões referentes à tomada de decisões nas organizações segundo os critérios de eficácia e de dominação; - Compreender as diferentes formas de parceria entre a escola e o seu entorno social; - Compreender as modalidades de gestão e a sua adequação aos diferentes contextos sociais (urbano, rurais e peri-urbanos);
Linhas Programáticas	<ul style="list-style-type: none"> - Introdução à administração escolar - Funções administrativas: planeamento, organização e liderança - Gestão escolar: dimensões administrativas e pedagógicas, organização dos estabelecimentos de ensino e relações escola-comunidade; - A articulação entre a dimensões administrativa e pedagógica - Desenvolver Projectos de Investigação e Intervenção Educativa na perspectiva da pesquisa-acção

Monitorização e Avaliação das Organizações Educativas (2 semestres – 144h)

Objectivos	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender as diferenças entre paradigmas da avaliação; - Reflectir sobre as componentes descritivas da Escola numa perspectiva pluridimensional; - Reconhecer as características de um indicador e saber modelizar o Sistema Educativo recorrendo a um sistema de indicadores; - Aplicar os conhecimentos adquiridos ao desenvolvimento de projectos locais de avaliação. 	
Linhas Programáticas	Administração e Qualidade	<ul style="list-style-type: none"> - As organizações educativas e a sua administração; - Teoria da administração e da qualidade;

ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DA EDUCAÇÃO

Métodos e Técnicas de Gestão e Administração (2 semestres – 144h)

Objectivos	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer a evolução conceptual da Administração - Conhecer os Fundamentos Científicos das diferentes Teorias da Moderna Administração - Conhecer os processos básicos de administração (Planeamento, Organização Direcção, controle e Avaliação) - Conhecer os papéis essenciais de um gestor/administrador - Familiarizar-se com conceitos básicos do Planeamento Estratégico situacional
-------------------	--

	Avaliação da Educação	<ul style="list-style-type: none"> - A avaliação da educação e o seu impacto na organização da administração; - avaliar o quê? - avaliar porquê? - avaliar como? - A organização dos sistemas de informação da escola e a organização dos dispositivos de avaliação.
	Eficácia das Escolas	<ul style="list-style-type: none"> - Os contributos da investigação sobre a eficácia das escolas; - Modelos e factores de qualidade; - as “medidas” da qualidade;

PLANEAMENTO E MÉTODOS QUANTITATIVOS

Planeamento de Educação (4 semestres – 128 h)

Objectivos	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar os conceitos e os processos de Planeamento em Educação; - Conhecer os métodos tradicionais de Planeamento da Educação, suas potencialidades e limitações; - Conhecer os princípios e algumas técnicas de Gestão e Planeamento Estratégico; - Saber aplicar técnicas gráficas para a execução de planos de educação.
-------------------	---

Linhas Programáticas	Planeamento da Educação	<ul style="list-style-type: none"> - Conceitos e abordagens metodológicas sobre Planeamento Educativo; - O processo de Planeamento em Educação, Leitura tradicional e abordagens mais recentes do Planeamento Estratégico; - A análise SWOT na fase de diagnóstico; - A importância e os limites das técnicas previsionais baseadas nas projecções; - O método dos cenários no Planeamento Estratégico da Educação;
	Monitorização dos Planos	<ul style="list-style-type: none"> - Monitorização e a Avaliação dos Planos de Educação; - A importância dos Sistemas de Informação; - Auxiliares gráficos no Planeamento da Educação.

Microplaneamento e Carta Escolar (2 semestres – 144 h)

Objectivos	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer as relações existentes entre a Carta Escolar, o Micro e o Macro Planeamento; - Apreciar as etapas metodológicas, os campos de aplicação e as funções da Carta Escolar; - Caracterizar os principais indicadores necessários a um adequado diagnóstico do Sistema Educativo;
-------------------	--

		<ul style="list-style-type: none"> - Analisar modelos de crescimento demográfico e de evolução dos fluxos escolares; - Melhorar a capacidade de diálogo entre planificadores, pedagogos, autarcas e arquitectos.
Linhas Programáticas	Indicadores e Projecções	<ul style="list-style-type: none"> - Rendimento Interno do Sistema Educativo e caracterização dos seus principais indicadores; - Projecções e construção de cenários para o desenvolvimento do Sistema;
	Carta Escolar	<ul style="list-style-type: none"> - Micro Planeamento e Carta Escolar; - Capacidade de acolhimento e localização dos equipamentos educativos; - Apreciação de normas de funcionamento das escolas e calculo dos recursos humanos e dos espaços físicos necessários para a expansão do Sistema Educativo; - Caracterização das áreas de recrutamento e de localização dos edifícios escolares em mapas cartográficos.

Ordenamento do Território (1 semestre – 48h)

Objectivos	<ul style="list-style-type: none"> - Problematizar o desenvolvimento regional - Diagnosticar a realidade física, sócio-espacial e económica de um determinado território
Linhas Programáticas	<ul style="list-style-type: none"> - Ordenamento do território - Ordenamento das autarquias locais - Ordenamento de Municípios Cabo-verdianos

Métodos Estatísticos (3 semestres – 190h)

Objectivos		<ul style="list-style-type: none"> - Consolidar os conhecimentos de Matemática adquiridos no Ensino Secundário; - Elaborar adequadamente um processo estatístico; - Analisar a relação/associação entre duas variáveis; - Adquirir conhecimentos básicos de técnicas de amostragem; - Estudar um conjunto de técnicas paramétricas e não paramétricas; - Produzir indicadores da educação; - Relacionar os dados educativos com os demográficos;
Linhas Programáticas	Estatística Descritiva	<ul style="list-style-type: none"> - Referências históricas da Estatística - Distribuição de frequências - Medidas Estatísticas - Regressão e correlação linear simples - Números de Índices - Series cronológicas

	Inferência Estatística	<ul style="list-style-type: none"> - Noções básicas de Probabilidades. Distribuições amostrais. - Processo de amostragem. - Estimação de parâmetros. - Testes não-paramétricos.
	Estatística da Educação	<ul style="list-style-type: none"> - Campo e métodos da Demografia. - Medidas de período coorte e de coorte. - Fecundidade, natalidade, nupcialidade e mortalidade. - Técnicas indirectas de estimação e projecção da Importância da Estatística da Educação - Etapas de um método estatístico (Censo Escolar) - Fontes de dados educativos - Indicadores da estatística da educação população.

Linhas Programáticas	<ul style="list-style-type: none"> - Recolha de informação; - Introdução ao SPSS – “Statistical Package for Social Sciences”; - Apresentação e tratamento de dados; - Medidas de Estatística Descritiva; - Inferência estatística, correlação e regressão; - Séries cronológicas; - Aplicações com o SPSS.
-----------------------------	---

GESTÃO FINANCEIRA

Economia da Educação (1 semestre – 64 h)

Objectivos	<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar aos alunos os meios de melhor compreender as questões da educação e agir com uma clara consciência e evitando as improvisações; - Conhecer a teoria do capital humano; - Conhecer e utilizar cálculos dos custos da educação; - Conhecer diferentes métodos de abordagens para analisar a produção da educação (visão critica inovadora e prospectiva); - Saber como a economia da educação trata as principais questões que lhes são colocados e como suas análises se encaixam sobre o modo de abordar as questões de administração e de gestão de sistema educativo; - Proporcionar aos alunos um conjunto de conhecimentos por forma a poderem reflectir-se sobre educação à luz da nossa sociedade quando os recursos são escassos e os resultados terão que ser satisfatórios;
Linhas Programáticas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Economia da Educação 2. Economia da educação à luz dos problemas actuais 3. A história da Economia da Educação 4. Crescimento e transformação do sistema educativo e de formação em Cabo Verde e no mundo 5. Custo, e financiamento da educação 6. Economia da educação e a gestão dos estabelecimentos escolares, Institutos, e Universidades (Faculdades) 7. Análise de custo e eficácia em educação 8. Rentabilidade da Investigação Educativa 9. Inquéritos de inserção e de acompanhamento (técnicas) 10. Convenção e Economia da Educação 11. A economia da Educação e a Questão de desenvolvimento

Métodos Informáticos (2 semestres – 108h)

Objectivos	<ul style="list-style-type: none"> - Adquirir conhecimentos básicos de informática (<i>hardware e software</i>) numa perspectiva do gestor/utilizador; - Explorar e utilizar com facilidade <i>folhas de cálculo, tratamento de texto e bases de dados</i>, assim como “navegar” e comunicar pela Internet; - Aprofundar competências relacionadas com a utilização de base de dados; - Analisar e conceber sistemas de informação.
-------------------	---

	Introdução à Informática	<ul style="list-style-type: none"> - Arquitectura de computadores; - Funções úteis dos sistemas operativos; - Utilização do tratamento de texto; - Internet e pesquisa de informação na <i>Web</i>;
Linhas Programáticas	Informática I	<ul style="list-style-type: none"> - Utilização das folhas de cálculo; - Utilização de bases de dados; - Utilização de programas de apresentação; - Análise e concepção de sistemas de informação.

Análise de Dados e Aplicações Informáticas (1 semestres – 64h)

Objectivos	<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar um nível avançado de competência na recolha, análise e tratamento de informação quantitativa; - Construir e interpretar diferentes tipos de diagramas, bem como, calcular e interpretar medidas descritivas; - Compreender o significado, teórico e prático, das sucessões cronológicas.
-------------------	---

Análise Económica e Financeira (2 semestres – 128h)	
Objectivos	<ul style="list-style-type: none"> - Dotar os alunos com conhecimentos básicos de contabilidade geral e contabilidade de custos. - Analisar os conceitos, os métodos e os critérios necessários à compreensão e preparação da informação financeira, bem como, do seu tratamento em termos contabilísticos.
Linhas Programáticas	<ul style="list-style-type: none"> - Conceitos fundamentais de contabilidade; - Normalização contabilística e documentos de síntese da contabilidade; - Estudo das contas; - Operações contabilísticas e fecho de contas; - Relatório de fim de exercício e prestação de contas;

Contabilidade e Gestão Orçamental (2 semestres – 128)	
Objectivos	<ul style="list-style-type: none"> - Habilitar os alunos com conhecimentos no âmbito do apuramento de custos, proveitos e resultados, das diversas actividades prosseguidas pelas organizações, tanto em termos globais, como relativamente aos centros responsabilidade financeira; - Abordar aspectos relevantes de interligação entre a Contabilidade Geral e a Contabilidade de Gestão; - Utilizar adequadamente os instrumentos de gestão orçamental.
Linhas Programáticas	<ul style="list-style-type: none"> - Conceitos fundamentais de contabilidade de gestão; - A contabilidade analítica como instrumento de gestão;- Interligação da contabilidade geral com a informação de gestão; - Os custos e os sistemas de custeio; centros de custos e outros centros de responsabilidade financeira; - Gestão orçamental.

Gestão Financeira (2 semestres – 128h)	
Objectivos	<ul style="list-style-type: none"> - Preparar os futuros gestores de projectos para assumirem a gestão financeira e patrimonial dos bens, sob sua responsabilidade, na vigência de um projecto de investimento; Compreender as informações contidas nos documentos de síntese de carácter financeiro, e disponibilizar os instrumentos que permitam formular um juízo fundamentado sobre a situação financeira dos projectos; Conhecer os problemas do financiamento e determinar as necessidades de recursos financeiros.

Linhas Programáticas	<ul style="list-style-type: none"> - Análise Financeira: - Tratamento da informação contabilística e extra contabilística; - Métodos e técnicas de análise financeira; - Análises de custo - benefício – eficácia; - Indicadores de rentabilidade económica; - Estudo de Projectos de investimento; - Elaboração, gestão e avaliação de projectos; - Custos correntes e recorrentes de um projecto; - Iniciação a programas informáticos de gestão financeira (ex: LACI – Proj. IDA)
-----------------------------	---

GESTÃO DE PROJECTOS

Concepção e Desenvolvimento de Projectos (2 semestres – 96h)	
Objectivos	<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar o conhecimento do ciclo de um projecto; - Fornecer os instrumentos e técnicas úteis para a preparação e gestão de projectos; - Dotar os alunos de técnicas para análise e avaliação do impacto dos projectos de investimento no desenvolvimento da educação.
Linhas Programáticas	<ul style="list-style-type: none"> - Gestão de projectos de desenvolvimento: - abordagens prospectivas em planeamento, - estudos sectoriais, de viabilidade e de execução; - Os instrumentos e técnicas para a gestão de projectos: - árvores analíticas; - metodologia do enquadramento lógico; - abordagens multicritérios; - indicadores para a gestão de projectos; - sistema de controlo e adaptação aos imprevistos; - Avaliação de resultados (sistemas de informação para acompanhamento da execução) - Preparação e gestão de projectos num contexto de descentralização.

Processos e Técnicas de Gestão de Programas e Projectos (2 semestres – 128 h)	
Objectivos	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar a capacidade e a compreensão dos formandos para os meios que permitam melhorar os processos de gestão de projectos; - Garantir a divulgação de alguns instrumentos, técnicas e modelos de gestão

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E ENSINO SUPERIOR
E MINISTÉRIO DAS FINANÇAS
E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

Gabinetes dos Ministros

Portaria nº 17/2006

de 24 de Julho

Tornando-se necessária a criação da Escola Secundária de Coculi, de modo a dar resposta adequada à procura e qualidade do ensino secundário no concelho da Ribeira Grande, na ilha de Santo Antão;

Ouvida a Câmara Municipal da Ribeira Grande, na ilha de Santo Antão;

Ao abrigo do disposto nos artigos 3º e 4º do Decreto-Lei, nº 20/2002, de 19 de Agosto, que define os princípios básicos de criação e o regime de organização e gestão dos estabelecimentos de ensino secundário público, manda o Governo da República de Cabo Verde, pelos Ministros da Educação e Ensino Superior e das Finanças e Administração Pública, o seguinte:

Artigo 1º

É criada a Escola Secundária de Coculi, no concelho da Ribeira Grande, na ilha de Santo Antão.

Artigo 2º

1. Na Escola Secundária de Coculi funciona a via geral do ensino secundário, salvo o disposto no número seguinte.

2. Por despacho do membro do Governo responsável pela área da educação pode ser autorizado o funcionamento da via técnica do ensino secundário.

Artigo 3º

O quadro de pessoal da Escola Secundária de Coculi é o constante do mapa anexo à presente portaria, da qual faz parte integrante, e baixa assinada pela Ministra da educação e Ensino Superior.

Artigo 4º

A presente portaria entra imediatamente em vigor e produz efeitos a partir de Janeiro de 2006.

Gabinetes dos Ministros da Educação e Ensino Superior e das Finanças e Administração Pública, na Praia, aos 15 de Junho de 2006. — O Ministros, *Filomena Fátima Martins – João Pinto Serra*.

**QUADRO DE PESSOAL DA ESCOLA SECUNDÁRIA
DE COCULI**

Categoria	Ref./Esc.	Nº
Director	Nível III	1
Professor do Ensino Secundário Principal	10 - A	10
Professor do Ensino Secundário de 1ª	9 - A	35
Professor do Ensino Secundário	8 - A	32
Animador de Educação Física e Desportiva	7 - A	5
Animador de Educação Artística	7 - A	5
Monitor Especial	5 - C	20
Assistente Administrativo	6 - A	2
Auxiliar Administrativo	2 - A	2
Contínuos	1 - C	8
Ajudantes de Serviços Gerais	1 - A	9
Guarda	1 - D	4

A Ministra da Educação e Ensino Superior, *Filomena Fátima Martins*.

	de projectos relevantes que possam ser usados para melhorar a eficiência e a eficácia da educação.
Linhas Programáticas	<ul style="list-style-type: none"> - O ciclo do Projecto em organizações de financiamento internacional (Banco Mundial e União Europeia); - As fases do Projecto; - Processos e técnicas de Gestão de Programas e Projectos Educativos; - O processo de financiamento em educação: a gestão orçamental e financeira, e a análise de custos;

Seminários Temáticos (1º, 2º, 3º, 4º, 5º e 6º semestres – 168h)	
Objectivos	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer novos conceitos e novas metodologias na área da gestão e planeamento; - Aprofundar conhecimentos específicos em áreas não cobertas pelos currículos; - Utilizar meios e sistemas de tratamento da informação diferentes dos conhecidos;
Linhas Programáticas	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar Seminários e Conferências Temáticas convidando especialistas exteriores ao ISE; - Organizar cursos de curta duração que permitam a obtenção de conhecimentos complementares dos obtidos no âmbito das disciplinas curriculares.

Projecto de fim de Curso (160 h)	
Objectivos	<ul style="list-style-type: none"> - Demonstrar capacidade de reflexão e de problematização em torno do tema e/ou questão de pesquisa sobre o qual incide o trabalho; - Demonstrar domínio de conceitos pertinentes ao desenvolvimento do trabalho; - Revelar capacidade de coordenação de ideias, de argumentação e de expressão das mesmas;
Linhas Programáticas	- Gestão e Planeamento da Educação

Estágios Profissionais (64 semanas – 1120 h)	
Objectivos	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer a realidade das actividades profissionais; - Possibilitar uma intervenção esclarecida no âmbito do sector educativo; - Facultar experiências em contexto de trabalho que permitam, a consolidação de conhecimentos, a resolução de problemas, a formação integral na especialização escolhida.
Linhas Programáticas	<ul style="list-style-type: none"> - Estágios anuais de média duração, acompanhados e orientados por especialistas do ISE e do MED em sectores diversificados dos Serviços e Delegações MED; - Estágio de longa duração (20 semanas) programado e acompanhado pelo ISE em colaboração com os Serviços do MED que conduza à elaboração de uma Monografia de fim de curso (8 semanas).

A Ministra da Educação e Ensino Superior, *Filomena Fátima Martins*

MINISTÉRIO DA ECONOMIA,
CRESCIMENTO E COMPETITIVIDADE

Gabinete do Ministro

Portaria n° 18/2006

de 24 de Julho

O Decreto-Lei n° 30/2006, de 12 de Junho, que estabelece as disposições aplicáveis ao licenciamento e à gestão da capacidade de recepção na rede pública de energia eléctrica proveniente de centros electroprodutores remete a regulamentação dos montantes e forma de prestação das cauções ou garantias previstas nos seus artigos 14°, 15° e 29° para portaria do Ministro com tutela pela energia.

O referido diploma prevê a prestação de garantias e cauções em três circunstâncias:

- i) A garantia estabelecida no número 2 do artigo 14° visa garantir a responsabilidade civil e a cobertura de riscos de segurança associados à operação do centro electroprodutor quando não cobertos pelo seguro. Por esta garantia se integrar num processo negocial, prevê-se a sua fixação e prestação nesse âmbito;
- ii) A garantia estabelecida no número 2 do artigo 15° visa assegurar que o promotor, após receber a licença de estabelecimento, efectua a construção das instalações dentro dos prazos estabelecidos. Esta garantia é estabelecida a favor da entidade operadora da rede a que o produtor vai ligar-se;
- iii) A garantia estabelecida na alínea a) do número 1 do artigo 29° visa garantir que o promotor, na sequência da informação prévia, ao apresentar o correspondente pedido de atribuição do ponto de recepção, cumprirá os restantes procedimentos correspondentes à atribuição de pontos de entrega nos termos do diploma, dado ser um benefício potencial relativo a outros interessados. Esta garantia é prestada a favor da Direcção-Geral da Indústria e Energia.

Assim, nos termos dos supra referidos artigos do Decreto-Lei n° 30/2006, de 12 de Junho:

Manda o Governo, pelo Ministro da Economia, Crescimento e Competitividade, o seguinte:

Artigo 1°

Valor da garantia

1. O montante da garantia prevista no número 2 do artigo 15° do Decreto-Lei n° 30/2006, de 12 de Junho, é de ECV 1.000.000 (um milhão de escudos) por megawatt ou fracção de potência de ligação, estabelecida na respectiva licença de estabelecimento.

2. O montante da garantia prevista no número 1 do artigo 29° do diploma referido no número 1 é de ECV 500 000 (quinhentos mil escudos) por megawatt ou fracção de potência de ligação atribuída.

Artigo 2°

Prazo

As garantias a que respeitam os números anteriores são prestadas no prazo de quinze dias a contar da data da notificação.

Artigo 3°

Montante caução

O montante da caução prevista no número 2 do artigo 14° do diploma mencionado no número 1 é acordado entre o operador da rede do SE (Sistema Eléctrico) e o produtor.

Artigo 4°

Fixação do montante da caução

Na falta de acordo referido no número anterior, o montante da caução é fixado pela Direcção-Geral da Indústria e Energia, não devendo ultrapassar metade do montante do investimento estimado para o reforço da capacidade da rede necessária para atender especificamente à ligação do produtor.

Artigo 5°

Beneficiário da caução

A caução referida no Artigo 1° é prestada a favor da Direcção-Geral da Indústria e Energia, sendo as restantes cauções prestadas a favor do operador das redes do SE com o qual se estabeleça o ponto de entrega.

Artigo 6°

Modo de prestação das cauções

As cauções ou garantias são prestadas através de instituições de crédito ou através de qualquer modalidade admitida em direito e aceite pela parte a favor da qual forem prestadas, devendo ser irrevogáveis e accionáveis «on first demand».

Artigo 7°

Accionamento das cauções

Em caso de incumprimento das obrigações que garantem, as entidades a favor de quem foram prestadas as cauções procedem ao seu accionamento, sem prejuízo do número seguinte.

Artigo 8°

Autorização previa para accionamento das cauções

As cauções ou garantias prestadas a favor dos operadores das redes só podem ser accionadas depois de autorização da Direcção-Geral da Indústria e Energia, presumindo-se a autorização concedida se no prazo de trinta dias após a solicitação para o efeito nada disser em contrário.

Artigo 9°

Destino das cauções

Os montantes das cauções ou garantias accionadas revertem para as entidades a favor de quem foram prestadas.

Artigo 10°

Devolução da caução ou garantia

A caução ou garantia deve ser devolvida à entidade promotora nos trinta dias seguintes à verificação pela entidade beneficiária da caução das seguintes situações:

- a) Satisfação da obrigação para cujo cumprimento foi prestada; ou
- b) Impossibilidade de satisfação da obrigação por motivo não imputável à entidade promotora.

Gabinete do Ministro da Economia, Crescimento e Competitividade, na Praia, aos 11 de Julho de 2006. — O Ministro, *João Pereira Silva*.

FAÇA OS SEUS TRABALHOS GRAFICOS NA INCV

—oço—

NOVOS EQUIPAMENTOS NOVOS SERVIÇOS DESIGNER GRÁFICO AO SEU DISPOR



BOLETIM OFICIAL

Registo legal, nº 2/2001, de 21 de Dezembro de 2001

AVISO

Por ordem superior e para constar, comunica-se que não serão aceites quaisquer originais destinados ao Boletim Oficial desde que não tragam aposta a competente ordem de publicação, assinada e autenticada com selo branco.

Sendo possível, a Administração da Imprensa Nacional agradece o envio dos originais sob a forma de suporte electrónico (Disquete, CD, Zip, ou email).

Os prazos de reclamação de faltas do Boletim Oficial para o Concelho da Praia, demais concelhos e estrangeiro são, respectivamente, 10, 30 e 60 dias contados da sua publicação.

Toda a correspondência quer oficial, quer relativa a anúncios e à assinatura do Boletim Oficial deve ser enviada à Administração da Imprensa Nacional.

A inserção nos Boletins Oficiais depende da ordem de publicação neles aposta, competentemente assinada e autenticada com o selo branco, ou, na falta deste, com o carimbo a óleo dos serviços donde provenham.

Não serão publicados anúncios que não venham acompanhados da importância precisa para garantir o seu custo.



Av. Amílcar Cabral/Calçada Diogo Gomes, cidade da Praia, República Cabo Verde.

C.P. 113 • Tel. (238) 612145, 4150 • Fax 61 42 09

Email: incv@cvtelecom.cv

ASSINATURAS

	Para o país:		Para países estrangeiros:	
	Ano	Semestre	Ano	Semestre
I Série	8.386\$00	6.205\$00	I Série	11.237\$00 8.721\$00
II Série	5.770\$00	3.627\$00	II Série	7.913\$00 6.265\$00
III Série	4.731\$00	3.154\$00	III Série	6.309\$00 4.731\$00

Os períodos de assinaturas contam-se por anos civis e seus semestres. Os números publicados antes de ser tomada a assinatura, são considerados venda avulsa.

AVULSO por cada página 15\$00

PREÇO DOS AVISOS E ANÚNCIOS

1 Página	8.386\$00
1/2 Página	4.193\$00
1/4 Página	1.677\$00

Quando o anúncio for exclusivamente de tabelas intercaladas no texto, será o respectivo espaço acrescentado de 50%.

PREÇO DESTE NÚMERO — 210\$00